

Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 24

No dia 08 de Julho de 1996, com início às 17,30 horas, na Sala de Reuniões da FIEP, à Av Cândido de Abreu, Nº 200, 6º andar, com a presença dos conselheiros signatários da Lista de Presenças própria, além de representantes da MINEROPAR e do vice-presidente da FIEP, Sr. João Batista Vieira, reuniu-se o Conselho Estadual do Trabalho, em sua 6ª Reunião Extraordinária, para, na presença do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador, Dr. Alencar Naul Rossi, tratar dos seguintes itens de pauta: 1- Ações do CET/PR; 2 - Ações da SERT, na estruturação do Sistema Público de Emprego; 3 - Apresentação do Projeto Gestão e Competitividade do Setor da Cerâmica Vermelha no Paraná e assinatura de Contrato de Prestação de Serviços entre SERT e MINEROPAR; 4 - PROGER e PRONAF: processo de implantação, situação atual e proposições ao MTb/CODEFAT. 5 - Entrega de Relatório sobre os 17 Encontros Regionais de Operacionalização do PROGER e PRONAF; 6 - Palavra do Sr. Presidente do CODEFAT. 7 - Homologação de Conselhos Municipais do Trabalho

ITEM UM: O presidente do CET, Sr. Pedro de Paula Filho, após proceder a abertura da Reunião, fez uma rápida exposição das principais ações do Conselho Estadual do Trabalho, desde a sua criação, abordando os seguintes tópicos: a) A origem do CET a partir do Fórum da Parceria; b) Dinâmica de funcionamento do CET: frequência e duração das reuniões, participação dos conselheiros, os temas abordados, os Grupos Temáticos e Comissões de Trabalho, os resultados produzidos; c) O esforço no sentido da descentralização da atuação do CET no Estado, através do estímulo e orientação à instituição de Conselhos Municipais do Trabalho; d) As ações voltadas à dinamização e formação dos Conselhos Municipais do Trabalho; e) A atuação dos Conselhos Municipais do Trabalho; f) Considerações avaliativas sobre o sistema tripartite e paritário de gestão da política pública do trabalho; g) Tendências e perspectivas, relativamente aos Conselhos Municipais do Trabalho.

ITEM DOIS: O Secretário, Sr. Joni Paulo Varisco, declinou do uso da palavra, neste momento.

ITEM TRÊS: Em seguida, Luiz Tadeu Cava, Diretor Técnico da MINEROPAR e José Antônio Zem, Diretor Presidente da MINEROPAR fizeram exposição sobre a situação e perspectivas do setor da cerâmica vermelha no Paraná, em especial, as possibilidades de se incrementar o setor e promover a geração de empregos e qualificar profissionalmente, com a injeção de recursos do FAT. Seguiu-se assinatura do Contrato de Prestação de Serviços entre SERT e MINEROPAR.

ITEM QUATRO: Em seguida, o Sr. Pedro de Paula Filho, introduziu o tema PROGER e PRONAF, apresentando seus resultados, no Paraná, até à presente data. Repassou a palavra a Jair Pedro Vendruscolo, que relatou o processo de implantação do PROGER URBANO, RURAL e PRONAF, no Paraná, e, em especial, fez relato sucinto sobre os 17 Encontros Regionais de Operacionalização do PROGER e PRONAF, realizados em 17 Regionais, em conjunto com os parceiros (BB, EMATER, SEBRAE, FETAEP e FAEP), reunindo aproximadamente 2.600 pessoas diretamente envolvidas com operacionalização dos Programas. Explicou que, como resultado desse processo, o Conselho Estadual do Trabalho aprovou três Resoluções: a primeira, de Nº 045/96-CET, consolidando diretrizes, prioridades, fluxos e procedimentos consensados entre os parceiros e as bases operacionais, em várias oportunidades e especialmente por ocasião dos 17 Encontros Regionais, sobre PROGER URBANO, RURAL e PRONAF; a segunda, de Nº 050/96-CET, especificando os itens/atividades considerados prioritários, em âmbito estadual, referentes à prioridade estabelecida pelo CET, no art. 6º da Resolução 045/96-CET, no tocante à diversificação produtiva da pequena propriedade rural; a terceira, de Nº 048/96-CET, formulando proposições ao MTb/CODEFAT no sentido

de mudanças e aperfeiçoamento no PROGER URBANO, RURAL e PRONAF. Jair Pedro Vendruscolo solicitou a Aloize Gogola, técnico da Coordenadoria de Geração de Emprego e Renda/SERT para ler as principais proposições constantes da referida Resolução Nº 048/96-CET. Pedro de Paula Filho, dando sequência, deixou a palavra livre para manifestações dos parceiros dos Programas ou dos conselheiros, quando o conselheiro Dr. Cleverson Marinho expôs sua preocupação, e várias entidades empresariais, quanto ao custo do dinheiro e propôs a adoção de um sistema de redução dos encargos financeiros nos financiamentos, proporcional ao benefício gerado, seja em termos de geração de empregos, seja em impostos gerados, seja ainda outros benefícios sociais. ITEM CINCO: O Presidente do Conselho, Sr. Pedro de Paula Filho, passou às mãos do Sr. Presidente do CODEFAT, Dr. Alencar Naul Rossi, cópia do Relatório referente aos 17 Encontros Regionais de Operacionalização do PROGER, PRONAF e Formação Profissional, e, em destaque, de cópia das Resoluções acima mencionadas. ITEM SEIS: Em seguida, o Sr. Presidente do CODEFAT, Dr. Alencar Naul Rossi, usou da palavra, agradecendo, inicialmente, o convite e a acolhida amistosa. Agradeceu e elogiou as contribuições e experiências do Paraná. Disse que, juntos, estamos nos lançando na experiência nova do tripartismo, onde vem se dando uma crescente, crítica e construtiva colaboração entre as partes antes adversárias, o que é uma aventura, cujo resultado é imprevisível. Disse que 330 Conselhos Municipais no Paraná são um avanço e uma força importante e renovadora, o que está também proliferando nos demais Estados. Reconheceu os atrasos na liberação dos recursos, em especial do PRONAF, no ano passado, prometendo ajustar o cronograma, informando, inclusive, a liberação de mais R\$ 550.000.000,00 para o PRONAF, com participação do BNDES. Cleverson Marinho disse que achava que o BNDES não tinha vocação para os micro e pequenos empreendimentos. Alencar Rossi respondeu que, de fato, não seria o BNDES diretamente, mas ele fazendo as normas e atuando através dos demais agentes financeiros. Disse ainda que o BANESTADO vai ter recursos do FAT, como alternativa ao BB que, não obstante a boa vontade da superintendência, está passando por crise profunda, com reflexos operacionais. Concordou com o princípio proposto pelo conselheiro Cleverson e disse que a questão da taxa é complicada, na medida em que 50% da sua formação vem dos impostos nela contidos. Emerson Kajiwara, da Superintendência do BB/PR, agradeceu ao Presidente do CODEFAT as colocações a respeito da situação do BB, dizendo que o fizera melhor do que ele o teria feito pessoalmente. O Secretário, Joni Paulo Varisco, disse que seu lema é a municipalização, a descentralização das decisões, no que a sistemática de gestão tripartite por meio de Conselhos Municipais do Trabalho é instrumento fundamental. Disse que, ao assumir a Secretaria, foi colocado em contato com o Conselho Estadual do Trabalho, diante do qual mudou sua visão pessimista que tinha sobre Conselhos e Comissões em geral. Disse ainda que as Resoluções Nº 045/96-CET, 048/96-CET e 050/96-CET, ora entregues ao Sr. Presidente do CODEFAT, são a expressão da coletividade paranaense, ouvida através de suas lideranças locais, em 17 Encontros Regionais. São também a expressão do consenso entre os parceiros envolvidos na operacionalização do PROGER e PRONAF no Paraná e também a expressão do consenso do Conselho Estadual do Trabalho que, aliás, em tudo, tem buscado decidir pelo consenso, o que, muitas vezes, têm exigido longos debates, estudos via Grupos Temáticos e longas negociações. Disse ainda o Secretário que não consegue compreender a atual política governamental federal que, não obstante propósitos muito louváveis, produz, como resultado, de um lado, a quase destruição do setor primário e, por outro lado, o setor mais beneficiado é justamente o da alimentação industrializada! João Batista Vieira, vice-presidente da FIEP, disse sentir-se honrado em poder hospedar, nessa sede, O Conselho Estadual do Trabalho e o Presidente do CODEFAT e, enquanto conselheiro municipal pela sua entidade, sentia que o grande problema, hoje, é a falta de capital de giro e que folgava em ouvir que uma das proposições do CET ao CODEFAT era justamente esta,

proposta que endossava, uma vez que não basta empregar de um lado e desempregar de outro. ITEM SETE: Pedro de Paula Filho submeteu à homologação dos conselheiros os Conselhos Municipais do Trabalho de mais três Municípios, previamente analisados e aprovados pela Comissão de Homologação: Apucarana, Pinhal de São Bento e Ponta Grossa, o que totaliza 329 Conselhos Municipais do Trabalho homologados até à presente data. Por fim, Pedro de Paula Filho deu por encerrada a Reunião, agradecendo a presença do Presidente do CODEFAT e dos Conselheiros, bem como a acolhida da FIEP, enquanto o Secretário, Joni Paulo Varisco, formulou convite aos presentes para um jantar em sua residência. E, para constar, eu, Aloize Gogola, lavrei a presente ata que assino. Curitiba, 11 de Julho de 1996.